

O Evangelho do 1.º domingo oferece-nos a cena das Tentações de Jesus e a Sua vitória contra o mal. É possível vencer o pecado. É contínua, para todos nós, a necessidade de renúncia ao pecado e aos falsos deuses. Impõe-se-nos uma decisão ou opção por Cristo. Apresenta-se aqui a imagem do batizado como alguém que está sempre sujeito às provações e tentações. Mas, unido a Cristo, como os ramos na videira, o cristão sairá vencedor.

Palavra-chave

Renunciar.

Colocar um dos destes elementos ao pé da videira

Cinzas | terra | areia | caixa (de esmolas) para a renúncia quaresmal.

Sugestões batismais

Tem lugar, para os catecúmenos, o Rito da eleição e inscrição do nome. O Evangelho sugere-nos a valorização da “renúncia”, em perspetiva batismal. Para os batizados, importa “atualizar”, em linguagem nova, as fórmulas da renúncia ao homem velho. Esta semana recordamos isto: vivo o meu Batismo *nas escolhas concretas da minha vida*. Cada vez que renuncio a uma vida pagã e realizo uma opção, segundo Jesus Cristo, quer nas grandes escolhas da vida, quer nas pequenas decisões do dia a dia, faço-o na força ativa do meu Batismo.

Sugestões práticas

Deve ser dado a conhecer o destino diocesano da renúncia (partilha) quaresmal e o lugar onde o entregar. Pode propor-se, em família, a elaboração de um pequeno programa quaresmal, escolhendo a dose certa para tomar *“os remédios do pecado”*, a saber *“o jejum, a oração e o amor fraterno”* (cf. Oração Coleta do 3.º domingo da quaresma). Concretizar: jejum e abstinência (de que coisas?); oração (em que tempos e modos?); amor fraterno (a partilha de quê, de quanto e com quem?).

